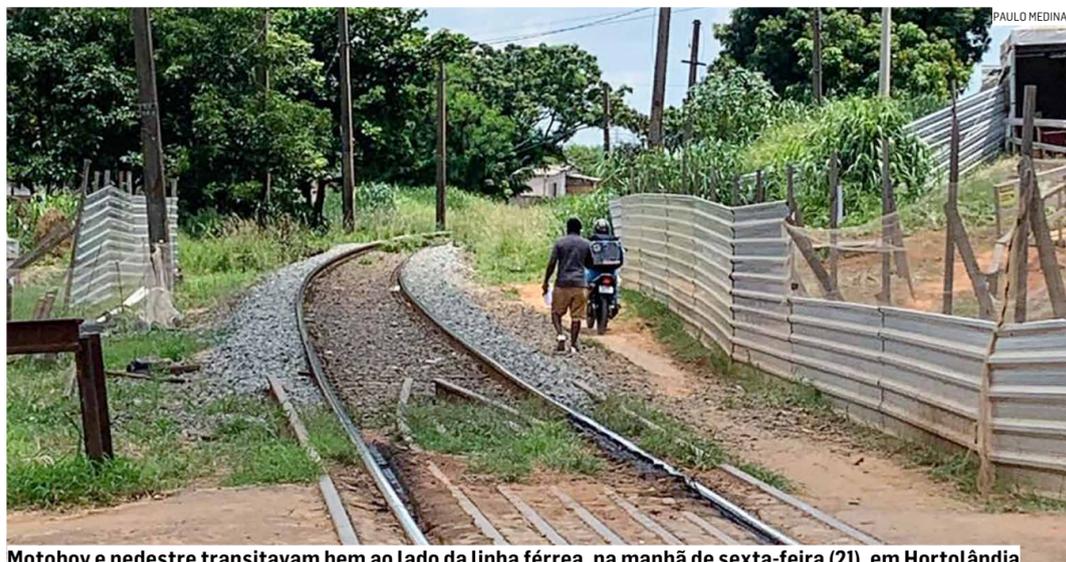


Atropelamentos na linha férrea triplicam e moradores se arriscam



Motoboy e pedestre transitavam bem ao lado da linha férrea, na manhã de sexta-feira (21), em Hortolândia

Sumaré concentra mais da metade dos acidentes ferroviários entre as cidades vizinhas, aponta levantamento produzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres, a pedido do **Tribuna Liberal**

Os atropelamentos ferroviários triplicaram nas cidades de Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia em 2024, segundo levantamento da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O número de ocorrências saltou de três em 2023 para nove em 2024, representando um aumento de 200%. Sumaré concentrou mais

da metade dos atropelamentos. Concessionária afirma que faz inspeções regulares. Sumaré entregou novo viaduto em setembro do ano passado. Moradores de Hortolândia celebram construção na região da Vila Real. Populares ainda se aventuram às margens da linha férrea na região. **PÁGINA 06**

Passar Carnaval na praia fica mais barato para os turistas da região

Seja no Litoral Sul ou no Norte, aluguéis de imóveis registra queda de até 25,32% este ano; especialista explica que motivo principal é avalanche de oferta de casas e apartamentos em cidades litorâneas de São Paulo **PÁGINA 07**

MOBILIDADE URBANA



DIVULGAÇÃO

Obras da nova ponte estaiada avançam em Paulínia

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), realizou uma vistoria nas obras da terceira ponte que conectará a região do bairro Fortaleza ao João Aranha. A inspeção marcou um momento significativo do projeto, com a maior etapa de concretagem já realizada, totalizando 1.200m³ de cimento injetados na estrutura. "Acompanhei mais um importante passo na obra da terceira ponte que irá ligar a região do Fortaleza ao João Aranha. Foi a maior etapa de concretagem", afirmou o prefeito. **PÁGINA 05**

SELO DO MEC



DIVULGAÇÃO

Hortolândia é premiada por equidade racial na educação

A rede municipal de ensino de Hortolândia está entre as 48 redes paulistas (47 municipais e 1 estadual) contempladas com o Selo "Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva" de Educação para as Relações Étnico-Raciais, concedido anualmente pelo MEC (Ministério da Educação). Trata-se de um reconhecimento público feito pelo governo federal às secretarias de educação brasileiras que desenvolvem políticas e programas de ensino da cultura afro-brasileira nas escolas. **PÁGINA 04**

SUMARÉ QUER INDÚSTRIA FORTE E EMPREGO QUALIFICADO

PÁG. 03

INCENTIVO NA EDUCAÇÃO

Leitinho e Mineirinho ampliam entrega de kit escolar **PÁGINA 08**

OBRAS DO PASSADO

Monte Mor questiona eficácia de desassoreamento **PÁGINA 09**

CONSCIENTIZAÇÃO DIÁRIA

PL cria 'Maria da Penha' nas escolas de Sumaré

A Câmara Municipal de Sumaré está analisando um projeto que busca ampliar a conscientização sobre a violência contra a mulher nas escolas da cidade. O programa "Maria da Penha vai à Escola", pro-

posto pelo vereador Professor Edinho (Republicanos), tem como objetivo sensibilizar e educar os alunos da rede municipal sobre o tema, promovendo debates e informações sobre a Lei Maria da Penha. **PÁGINA 12**

TEMOS
VAGAS!
DE EMPREGO

Buscando novas oportunidades?
Confira na **página 04** mais de
vinte vagas em aberto!

AE 50 ANOS
GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da
EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO PARA TRANSFORMAR
NOSSA CIDADE E CONSTRUIR
UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**

AEAS
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS
E ARQUITETOS DE SUMARÉ
Fundada em 1982

Clima Região



Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o céu volta a limpar.

TEMPERATURA

Mínima 21° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2831

5ª feira, 20 de Fevereiro de 2025

02 09 32 38 48 55

LOTOFÁCIL

Concurso 3325

5ª feira, 20 de Fevereiro de 2025

01 03 04 06 07
10 12 14 17 18
20 22 23 24 25

QUINA

Concurso 6663

5ª feira, 20 de Fevereiro de 2025

21 35 44 52 62

LOTOMANIA

Concurso 2737

4ª feira, 19 de Fevereiro de 2025

00 18 29 30 32
34 37 38 41 53
55 60 64 66 67
84 86 89 90 95

DUPLA SENA

Concurso 2778

4ª feira, 19 de Fevereiro de 2025

1º SORTEIO

15 16 17 20 25 43

2º SORTEIO

08 10 15 27 33 44

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

CHARGE



Ali Babá e os '33 Ladrões': a tentativa de golpe e a força das instituições

Marcelo Pendezza é jornalista

Na história clássica de Ali Babá e os Quarenta Ladrões, um humilde lenhador descobre, por acaso, a caverna secreta de uma quadrilha e, com astúcia, vence os criminosos e prospera. No Brasil de hoje, no entanto, a realidade parece ter seguido um caminho diferente. Jair Bolsonaro, ex-presidente do país, não se inspirou no personagem para usar a inteligência a serviço do bem, mas sim para tentar subverter a democracia e perpetuar-se no poder. Ele acreditou que poderia arquitetar um golpe de Estado sem ser desmascarado. Contudo, esqueceu-se de um detalhe fundamental: as instituições brasileiras, em especial o Supremo Tribunal Federal (STF), são robustas e resistiram aos ataques sistemáticos que vinham sendo orquestrados desde 2019, culminando na tentativa de ruptura institucional em 8 de janeiro de 2023.

O indiciamento de Bolsonaro e de seus 33 comparsas — um número que lembra simbolicamente a quadrilha dos quarenta ladrões — é um marco histórico. A investigação conduzida pelas autoridades revelou um plano arquitetado em múltiplas frentes para desacreditar o processo eleitoral, mobilizar forças antidemocráticas e tentar instaurar um regime de exceção. Documentos, depoimentos e mensagens trocadas entre os envolvidos revelam o nível de detalhamento da conspiração. Havia um roteiro claro: desacreditar as urnas eletrônicas, insuflar a população contra os resultados eleitorais e, por fim, buscar apoio dentro das Forças Armadas para legitimar um golpe.

A tentativa fracassada de ruptura democrática ficou escancarada nos atos terroristas de 8 de janeiro, quando bolsonaristas radicais depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília.

Assim como os quarenta ladrões de Ali Babá foram derrotados pela astúcia de Morgiana, a resistência da sociedade civil, da imprensa e das instituições democráticas impediu que Bolsonaro e seus aliados tivessem sucesso.

O indiciamento e o possível julgamento de Bolsonaro e seus 33 conspiradores são também uma oportunidade histórica para que o Brasil corrija um erro do passado. Durante a ditadura militar (1964-1985), torturadores e assassinos não foram responsabilizados por seus crimes. A anistia concedida impediu que a justiça alcançasse aqueles que torturaram e mataram opositores do regime, como o ex-deputado federal Rubens Paiva, desaparecido e assassinado pelo aparato repressivo da ditadura. Essa impunidade ajudou a alimentar uma cultura de autoritarismo que, anos depois, pavimentou o caminho para figuras como Bolsonaro chegarem ao poder.

Desta vez, a história não pode se repetir. Não haverá anistia para golpistas. O Brasil tem uma chance única de reafirmar o compromisso com a democracia e garantir que aqueles que atentaram contra o Estado sejam responsabilizados. Cadeia para Bolsonaro e seus 33 ladrões é o mínimo que se espera de uma justiça que, finalmente, precisa fazer valer sua função. O recado deve ser claro: qualquer tentativa futura de golpe será esmagada pela força da democracia e pela resistência das instituições.

Se Ali Babá foi capaz de vencer uma quadrilha inteira com inteligência e coragem, cabe à sociedade brasileira garantir que aqueles que conspiraram contra o país recebam o destino que merecem: um julgamento justo e, se condenados, uma longa estadia na prisão.

A arte humana e a arte gerada por máquina

Luli Radfahrer é professor de Comunicação Digital da Escola de Comunicações e Artes da USP. Trabalha com internet desde 1994 e já foi diretor de algumas das maiores agências de publicidade do País. Hoje é consultor em Inovação Digital, com clientes no Brasil e Estados Unidos

Até que ponto a máquina pode ser criativa? Segundo o professor Luli Radfahrer, se a máquina tem um vasto repertório, uma capacidade gigantesca de recombinação e é fiel às regras, pode-se até dizer que ela é criativa. “Mas a máquina não tem experiência própria, não tem emoção e não tem consciência, o que normalmente alimenta a criatividade humana. É aquilo que a gente costuma dizer: ‘Para escrever um tango, é preciso ouvir muito tango’. A inteligência artificial ainda segue o padrão humano.” É por isso que o ser humano continua sendo fundamental. E isso ocorre dos dois lados do processo. “O ser humano é quem vive a arte, o ser humano é quem seleciona a arte e o ser humano é quem atribui valor e significado à obra criada. A tecnologia cria novas possibilidades e ferramentas, mas também levanta preocupações sobre direitos autorais e sobre o valor do trabalho artístico tradicional”, diz Radfahrer.

Ele pergunta: é melhor uma pintura feita com o pincel ou uma pintura feita com um software gráfico, sendo que as duas coisas foram feitas por um artista? “Um romancista não precisa escrever o livro à mão, ele pode escrever o livro no computador; então até que ponto saber mexer com um pincel é essencial? Alguns artistas hoje já estão usando inteligência artificial como uma ferramenta complementar, enquanto outros são mais puristas, eles têm medo que a máquina possa substituir algumas formas de criação artística. Mas uma coisa é certa, esse é um caminho sem volta. A gente vai ter uma coexistência cada vez maior entre a arte humana e a arte gerada por máquina. A tecnologia vai continuar a evoluir como uma ferramenta artística, mas a capacidade humana de transmitir emoções e experiências deve permanecer como um elemento único na criação artística.”

Melanoma: avanços e atenção constante!

Vinicius Corrêa da Conceição

é oncologista do Grupo SOnHe

Neste mês de junho, quando a conscientização sobre o melanoma



ganha destaque em razão da campanha **Junho Preto**, a medicina trouxe para a sociedade uma boa notícia, apresentada no maior Congresso Oncológico do mundo, realizado em Chicago (EUA), o American Society of Clinical Oncology (ASCO). Um estudo chamado NADINA demonstrou que a imunoterapia realizada antes da cirurgia para a retirada do melanoma diminui muito a chance de ressurgimento da doença. Trata-se de um estudo promissor, que certamente vai mudar a prática clínica nos consultórios dos oncologistas.

A aplicação do protocolo foi realizada em pacientes com melanoma localmente avançado e comparou essa nova prática com a prática convencional. A plateia de oncologistas do mundo inteiro pôde se certificar que esse deve ser o novo caminho a ser seguido. Ou seja: uma inovação recebida com bastante otimismo por nós, oncologistas, que acompanhamos a jornada dos nossos pacientes no tratamento contra a agressividade do melanoma, uma doença responsável por duas mil mortes por ano no Brasil. Sim, o melanoma é pouco incidente e representa apenas 4% de todos os tumores de pele. Contudo, é uma doença perigosa, que apresenta altas chances de metástase.

Desta forma, embora novos estudos em busca da cura ou de tratamentos mais efetivos sejam sempre motivo de comemoração, é fundamental conscientizar a população sobre a ameaça que significa o melanoma. Essencial também é focar na prevenção, que inclui a já tão comentada proteção solar. Adulto, pele branca, mais de 40 anos, morador das regiões Sul e Sudeste. Esse é o perfil mais frequente de pacientes que descobrem ter melanoma no Brasil.

E mesmo junho sendo o mês que marca a chegada do nosso inverno, temos que reforçar a necessidade da proteção contra o sol. Por mais que não estejamos na piscina ou na praia, precisamos ter o hábito de usar o filtro solar e outros acessórios como bonés e chapéus. A incidência dos raios ultravioleta existe independentemente da estação do ano.

Outra atitude importante é ter muita atenção com as pintas e as manchas na pele. Mudanças de cor, tamanho ou forma, coceira, sangramento ou inflamações devem ser investigadas com cuidado pelo médico.

O estudo apresentado em Chicago foi aplicado em pacientes no estágio III da doença, considerado localmente avançado, e demonstrou eficiência. Trouxe mais esperança e confiança no tratamento para essa fase. Porém, vale sempre reafirmar que quanto mais cedo for o diagnóstico, maiores as chances de cura do melanoma, assim como da maioria dos casos de câncer.



Sumaré planeja indústria forte e que gera emprego qualificado ao cidadão

Gestor da pasta de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, explanou estratégias e metas para manter setor industrial sumareense em crescimento; no ano passado, indústria gerou quase a metade dos empregos de toda cidade



Secretário Ed Carlo Michelin estuda novas medidas de apoio às empresas que investem em inovação e automação

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A indústria de Sumaré se consolidou como o setor que mais abriu vagas de emprego em 2024, sendo o carro-chefe da economia local. O setor industrial foi responsável por 1.015 dos 2.126 postos de trabalho criados no ano passado, ou seja, quase metade das vagas que geraram oportunidades e crescimento econômico. Com a pujança do setor em Sumaré, o secretário municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, sublinhou ao **Tribuna Liberal** estratégias para manter o crescimento industrial e ampliar as oportunidades e empregos qualificados para os trabalhadores locais.

Entre as ações planejadas está a expansão dos cursos de qualificação profissional em parceria com o SENAI, SEBRAE e outras

instituições, aumentando a oferta de cursos técnicos voltados para a indústria em áreas como mecânica, elétrica, logística e tecnologia. Além disso, estão sendo estudadas medidas de apoio às empresas que investem em inovação e automação, garantindo maior competitividade e geração de empregos qualificados.

A atração de novos investimentos também é uma prioridade, com a Secretaria empenhada em oferecer incentivos fiscais e desburocratizar processos para facilitar a instalação e expansão de empresas.

Outra iniciativa é o fortalecimento das parcerias para intermediação de mão de obra, aproximando empresas e profissionais por meio do PAT Sumaré.

“Estamos estudando medidas de apoio às empresas que investem em inovação e automação, garantindo competitividade e geração de novos postos de traba-

lho qualificados. A Secretaria segue empenhada em atrair novas indústrias para Sumaré, garantindo incentivos fiscais e desburocratizando processos para facilitar a instalação e expansão de empresas”, afirmou o secretário.

Segundo o gestor, o objetivo é fortalecer o trabalho conjunto com o PAT Sumaré para aproximar empresas e profissionais qualificados, “garantindo que as vagas geradas pelo setor industrial sejam preenchidas de maneira eficiente”.

“Acreditamos que o caminho para o desenvolvimento sustentável de Sumaré passa por uma indústria forte, inovadora e geradora de oportunidades para nossa população. Seguimos à disposição para contribuir com esse avanço e estamos abertos a novas ideias e colaborações para o futuro da nossa cidade”, afirmou o secretário Ed Carlo Michelin.

TRABALHO COM SEBRAE

Empreendedores de Sumaré recebem novas capacitações

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré, em parceria com o SEBRAE Aqui e a Casa Brasil, ampliou a oferta de cursos de capacitação e apoio ao desenvolvimento de novos negócios na cidade. A iniciativa busca fortalecer o empreendedorismo local e oferecer oportunidades de qualificação profissional. A iniciativa integra as ações da Secretaria de De-

envolvimento Econômico, comandada por Ed Carlo Michelin.

O SEBRAE Aqui - Sumaré, um dos eixos centrais dessa estratégia, tem colaborado com a Casa Brasil para facilitar o acesso a programas que impulsionam o crescimento profissional e empresarial. A Casa Brasil oferece cursos voltados à capacitação de mão de obra e incentivo ao empreendedorismo. A proposta é transformar o conheci-

mento adquirido em renda e negócios sustentáveis.

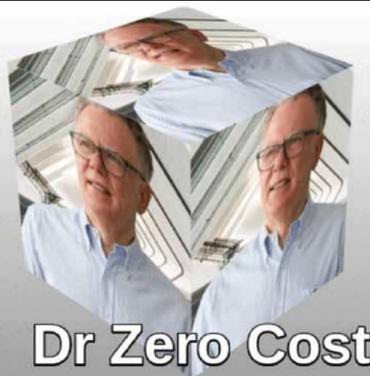
De acordo com o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), a qualificação profissional é uma ferramenta essencial para o progresso econômico e a inclusão social no município. “Queremos garantir que cada cidadão tenha a oportunidade de transformar conhecimento em renda”, afirmou.

Ao longo de 2025, a prefeitura e parceiros preten-

dem expandir as capacitações, com foco em habilidades que ajudam empreendedores a gerir e sustentar seus negócios. O vice-prefeito Andre da Farmácia (MDB) destacou que investir em conhecimento é fundamental para construir um futuro próspero para a cidade. “Acreditamos que, ao oferecer suporte e capacitação, promovemos o desenvolvimento de Sumaré e fortalecemos o empreendedorismo local”, disse.



Gestão quer promover desenvolvimento econômico e inclusão social no município



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (405) Médicos sem Jaleco

O mundo já não pertence exclusivamente aos especialistas tradicionais. As barreiras entre disciplinas estão se dissolvendo, e profissionais de áreas inesperadas estão reformulando campos que, teoricamente, não lhes pertenciam. O Prêmio Nobel de Química de 2024, concedido a pesquisadores de inteligência artificial (IA) – que não eram originalmente químicos –, reflete essa nova realidade. Outro exemplo, o mesmo aconteceu em 2002, quando o psicólogo Daniel Kahneman ganhou o Prêmio Nobel de Economia, sem nunca ter sido economista.

Se médicos sem jaleco já fazem diagnósticos mais rápidos que profissionais

humanos, químicos sem laboratório ganham prêmios científicos e psicólogos reescrevem a economia, talvez esteja na hora de aceitar: o futuro será moldado por quem rompe fronteiras, não por quem se prende a elas.

O Nobel de Química de 2024 foi concedido a Demis Hassabis, John Jumper e David Baker, responsáveis por transformar a pesquisa biomolecular usando IA. Hassabis e Jumper, do Google DeepMind, desenvolveram o AlphaFold, um sistema de IA capaz de prever estruturas de proteínas, resolvendo um problema que a biologia tentava solucionar há décadas. Ne-

hum dos dois é químico. Hassabis tem formação em neurociência e inteligência artificial, enquanto Jumper é especialista em aprendizado de máquina. Esse prêmio não só consagra a IA como uma ferramenta essencial na ciência, mas também desafia a ideia de que só os especialistas “clássicos” são capazes de produzir grandes avanços.

A situação de 2024 lembra um caso clássico: Daniel Kahneman, um psicólogo que, em 2002, recebeu o Prêmio Nobel de Economia sem nunca ter estudado economia formalmente. Seu trabalho, ao lado de Amos Tversky, provou que a tomada de decisão humana não é racional, como defendiam os economistas da época. A Teoria da Perspectiva, desenvolvida pela dupla, mostrou que as pessoas fazem escolhas financeiras baseadas em emoção e viés cognitivo, e não em cálculos objetivos. Esse insight revolucionou as finanças, o marketing e a formulação de políticas públicas, dando origem ao que hoje conhecemos como economia comportamental. Se antes se pensava que decisões econômicas eram movidas por lógica, Kahneman provou que somos todos seres irracionais tentando tomar decisões racionais.

A ideia de outsiders assumindo papéis antes exclusivos de especialistas se repete em diversas áreas: Médicos sem jaleco: Algoritmos como o ChatGPT-4o e o AlphaFold já conseguem diagnosticar doenças com mais precisão do que médicos huma-

nos em diversas situações. Estar presencialmente em um consultório não é mais um requisito para oferecer um diagnóstico confiável.

Artistas sem pincéis: Ferramentas como DALL-E e Midjourney criam obras de arte que competem (ou superam) a criatividade humana. A pergunta agora é: a arte ainda pertence exclusivamente a quem a produz com as próprias mãos?

Motoristas sem carteira: Os carros autônomos da Tesla e Waymo estão eliminando a necessidade de motoristas humanos. Cidades como San Francisco já têm táxis sem condutor operando comercialmente. O volante pode se tornar obsoleto antes do que imaginamos.

Esses casos mostram que o conhecimento, antes dividido em áreas fechadas, agora é um organismo vivo e interconectado.

O fato de um psicólogo ter moldado a economia e de especialistas em IA terem vencido o Nobel de Química aponta para um futuro em que o conhecimento será mais fluido e interdisciplinar.

Talvez, em breve, os grandes arquitetos do mundo não venham da arquitetura, os maiores avanços médicos não sejam feitos por médicos tradicionais, e as descobertas científicas não sejam produzidas por cientistas com jaleco.

O mundo não será dominado por quem se apegua às regras do passado, mas por quem ousa reinventá-las. Então, por que não começamos?

CRITÉRIOS DO MEC

Hortolândia ganha selo por avanços na educação para relações étnico-raciais



Iniciativa valoriza redes públicas de ensino que promovem equidade racial em combate ao racismo.

Selo é reconhecimento público a cidades que promovem ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas; prefeitura adota estratégias como formações gratuitas, exposições artístico-culturais, palestras, webinários e produção de materiais didáticos relacionados ao tema

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A rede municipal de ensino de Hortolândia está entre as 48 redes paulistas (47 municipais e 1 estadual) contempladas com o Selo “Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva” de Educação para as Relações Étnico-Raciais, concedido anualmente pelo MEC (Ministério da Educação). Trata-se de um reconhecimento público feito pelo governo federal às secretarias de educação brasileiras que desenvolvem políticas, programas e ações voltadas à formação de profissionais da educação para a implementação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas.

Um dos objetivos da iniciativa é “promover a equidade racial na educação” e valorizar as redes públicas de ensino que “estão fazendo ações que promovem a equidade racial, educação para as relações étnico-raciais e educação escolar quilombola”, segundo o MEC. As redes selecionadas poderão inscrever até duas iniciativas e concorrer a um apoio financeiro de R\$200.000,00 por projeto, garantindo a continuidade e o aprimoramento das ações propostas. O município pretende concorrer com o projeto “Máscaras africanas: arte, cultura e ancestralidade”. “Receber o Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva é um reconhecimento importante do compromisso de Hortolândia com uma educação antirracista e inclusiva. Esse resultado é fruto de um trabalho coletivo, que envolve a formação contínua dos nossos professores, a valorização

da cultura afro-brasileira e quilombola no currículo e a promoção de ações que fortalecem esse trabalho em busca de equidade racial. Esperamos continuar avançando nesse trabalho para que nossas escolas sejam espaços de conhecimento, respeito e representatividade para todos”, ressaltou o secretário de Educação, Ciência e Tecnologia, Fernando Moraes.

TEMÁTICA NO DIA A DIA

Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, a temática étnico-racial está presente no cotidiano escolar, em Hortolândia. A fim de promover uma educação mais justa e equânime, a prefeitura adota diversas estratégias, tais como formações

Um dos objetivos da iniciativa é “promover a equidade racial na educação”

gratuitas voltadas aos profissionais da educação, exposições artístico-culturais, palestras, webinários e a produção de materiais didáticos sobre o tema.

Em 2023, em parceria com o COMPIRH (Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Hortolândia), a Secretaria de Educação lançou uma exposição de máscaras com referências africanas, produzidas por professores de Arte. A mostra, com 30 peças, tem circulado pelas escolas, impactando cerca de 14,5 mil alunos, educadores e familiares. As peças também foram exibidas ao público em geral no hall do Novo Paço Municipal, em novembro de 2024.

“Uma educação antirracista busca combater o ra-

cismo nas escolas, pela sensibilização e apropriação do conhecimento histórico, de modo a promover junto às crianças e aos estudantes, a capacidade de identificar e minimizar comportamentos, valores e estruturas racistas. Vivemos em um país multicultural e o racismo encontra-se presente e enraizado na sociedade. Assim, o trabalho com a lei 10.639 permite uma educação para a formação de cidadãos conscientes e empáticos”, avalia o diretor de Pedagogia e Formação Continuada, Aparecido Donizeti Chagas de Faria.

“Aplicar a lei não se resume em tratar a temática apenas ou exclusivamente em datas ‘comemorativas’, mas concebê-la como a necessidade de apropriação cultural, ética e histórica através de conhecimentos que descorporifica nossos imaginários, crenças e concepções, construídas erroneamente ao longo da vida. Deve promover o reconhecimento e a valorização da cultura afro e afro-brasileira e não apenas as narrativas eurocêntricas como visão central do mundo e da história, colocando a temática e seus protagonistas como agentes ativos e na construção cultural, social e econômica”, resalta o educador.

PETRONILHA

Nascida em 1942 em Porto Alegre, é uma renomada educadora, pesquisadora e ativista brasileira, cuja carreira é marcada pela luta contra o racismo e pela promoção de uma educação inclusiva. Petronilha teve um papel crucial na implementação da Lei 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas.

Para ser contemplada com o selo, Hortolândia atendeu a critérios estabelecidos pelo MEC. Confira:

- ✓ Adesão à Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola;
- ✓ Participação no Diagnóstico Equidade, instrumento de pesquisa sobre a implementação da Lei nº 10.639/2003;
- ✓ Pontuação superior a 50 pontos no Índice de Formação em Educação para as Relações Étnico-Raciais, requisito para a certificação.

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

AJUDANTE DE PRODUÇÃO
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade para escala e revezamento de turno. Residir em Sumaré ou Nova Odessa.

GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974

AJUDANTE DE MONTAGEM	BALCONISTA
ANALISTA CONTÁBIL	CONFERENTE
ASSISTENTE CONTÁBIL	COORDENADOR ESCOLAR
ASSISTENTE DE EXPEDIÇÃO	ELETRICISTA MONTADOR
ASSISTENTE FINANCEIRO	EMPILHADEIRISTA
ATENDENTE	MEC. DE MANUTENÇÃO TÊXTIL
AUXILIAR COMERCIAL	PORTEIRO
AUXILIAR DE CORTE	SOLDADOR TIG
AUXILIAR DE EMBALAGEM	TECELÃO
AUXILIAR DE LIMPEZA	TELEMARKETING
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	TORNEIRO MECÂNICO

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

FACULDADE FAM



A MAIOR ESTRUTURA DE ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL DA REGIÃO

INSCREVA-SE VESTIBULARFAM.com.br





Danilo aponta avanço das obras da ponte que ligará Fortaleza ao João Aranha

Nova ponte estaiada de Paulínia, projetada com 350 metros, foi inspecionada pelo chefe do Executivo e recebeu a maior etapa de concretagem já realizada, totalizando 1.200m³ de cimento na estrutura; melhorias já são aguardadas



Prefeito Danilo Barros vistoria e acompanha as obras da nova ponte estaiada, que trará benefícios ao trânsito de Paulínia

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), realizou uma vistoria nas obras da terceira ponte que conectará a região do bairro Fortaleza ao João Aranha. A inspeção marcou um momento significativo do projeto, com a maior etapa de concretagem já realizada, totalizando 1.200m³ de cimento injetados na estrutura.

Acompanhado por membros da Secretaria de Obras e da empresa Paulítec, Danilo ressaltou a importância da obra para a mobilidade urbana da cidade. "Acompanhei mais um importante passo na obra da terceira ponte que irá ligar a região do Fortaleza ao João Aranha. Foi a maior etapa de concretagem com 1.200m³ de cimento injetados na construção", afirmou o prefeito.

A ponte, cuja construção teve início no governo Du Cazellato (PL), segue em ritmo acelerado e representa um investimento considerado essencial para a infraestrutura e qualidade de vida na cidade.

Danilo destacou a continuidade dos trabalhos como parte do compromisso de sua gestão em promover melhorias no trânsito e na conectividade entre diferentes regiões de Paulínia. "Com a continuidade das ações e novos projetos, nossa cidade vai avançar ainda mais", prevê.

A prefeitura monitora o cronograma da obra e com a nova ponte espera-se uma significativa redução no tempo de deslocamento entre os bairros e melhores condições para motoristas.

Em outubro do ano passado, o então prefeito Du Cazellato realizou uma visita às obras da nova ponte estaiada, de 350 metros, que está em construção.

A nova estrutura, que é a terceira ponte construída na cidade, é uma continuação da Avenida Aristóteles Costa e faz parte de um conjunto de melhorias no sistema viário municipal para promover a mobilidade urbana e a segurança no trânsito.

Desde o início das obras, em 30 de junho de 2023, avanços foram alcançados. A fundação dos pilares de apoio da ponte foi concluída, com a utilização de aproximadamente 6.000 metros cúbicos de concreto.

Equipes se concentraram na execução da infraestrutura de pavimentação dos acessos à ponte, incluindo a instalação de guias, sarjetas, reforço do subleito e aplicação da base de brita graduada simples (BGS) para garantir durabilidade e resistência à nova via.

Em maio de 2023, Paulínia inaugurou a ponte que conecta a região do Monte Alegre ao bairro João Aranha, ampliando as opções de mobilidade e contribuindo para o desenvolvimento urbano da cidade.

Além de ponte, regiões populosas devem ter expansão comercial

O prefeito Danilo Barros (PL) tem como uma das principais metas no desenvolvimento econômico aumentar a infraestrutura comercial das re-

giões do João Aranha e São José, uma das mais populosas da cidade.

A gestão pretende investir em infraestrutura comercial nos bairros

João Aranha e São José. A proposta prevê incentivos para a abertura de instituições bancárias, além de uma nova unidade dos Correios, atenden-

do à crescente demanda.

Tais melhorias são consideradas estratégicas para fortalecer o comércio local e facilitar o acesso a serviços que promovam uma

economia mais dinâmica e integrada na cidade.

Além disso, Danilo Barros pretende lançar um programa de empreendedorismo voltado para ini-

ciantes, micro e pequenos empreendedores. A ideia é estimular novos negócios e fomentar a economia local.

| Paulo Medina



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Qual a melhor forma de fazer um inventário sem gastar tanto e sem perder muito tempo?

Inventário judicial.

Primeiramente, é importante mencionar que os custos aqui trazidos estão ligados, diretamente, ao procedimento judicial, procedimento este necessário quando não há acordo entre os herdeiros em relação a partilha dos bens ou quando existem herdeiros menores de idade ou incapazes.

Importante lembrar que hoje há a possibilidade de inventário extrajudicial quando há menores de idade ou incapazes, mas isso é tema para outro artigo.

Partindo para os custos de um inventário judicial, estima-se que aproximadamente 20% do valor do patrimônio deixado seja consumido com custos do processo.

Isso se dá devido os herdeiros precisa-

rem lidar com algumas despesas e etapas, sendo estas as principais:

- Custas judiciais: calculadas com base no valor total dos bens deixados;
- Honorários advocatícios: valores pagos ao advogado que conduz o inventário;
- Manutenção dos bens: gastos com conservação dos bens até a conclusão do processo;
- Imposto sobre transmissão de bens: tributo (ITCMD) devido na transferência dos bens.

E qual o custo de um inventário extrajudicial?

Já o inventário extrajudicial é conhecido por ser uma alternativa mais rápida e econômica. Aqui estão os motivos:

1. Custas menores: Por ser realizado em cartório, não há despesas judiciais, apenas as custas do cartório, geralmente mais acessíveis.

2. Honorários reduzidos: O processo é menos complexo e desgastante para o advogado, o que pode refletir em honorários menores.

3. Rapidez no processo: Como o procedimento é mais ágil, evita-se a necessidade de manutenção prolongada dos bens. Vale lembrar que o imposto sobre transmissão de bens é o mesmo nos dois tipos de inventário, sendo este custo inevitável. Você deve estar se perguntando: por qual motivo o inventário extrajudicial é mais rápido?

A agilidade do inventário extrajudicial é resultado de dois fatores principais:

- Concordância entre os herdeiros: Sem discussões ou disputas, não há necessidade de prazos para apresentação de defesas ou manifestações.
- Eficiência do cartório: Diferente da justiça, os cartórios não lidam com um volume tão grande de processos, o que acelera o procedimento.

Negociar e chegar a um consenso entre os herdeiros pode ser a chave para evitar anos e anos de desgaste na justiça.

E QUANTO A MULTA?
Que multa? Você sabia que há uma multa para herdeiros que não abrem o inventário até 60 (sessenta) dias após o falecimento do seu ente querido? Essa multa, que varia de estado para estado, é aplicada ao final do inventário, duran-

te o pagamento do imposto de transmissão (ITCMD).

Uma solução para evitar a multa é abrir o inventário judicial dentro do prazo e, se houver possibilidade de acordo, suspender o processo enquanto os herdeiros negociam. Caso cheguem a um consenso, é possível desistir do inventário judicial e optar pelo extrajudicial.

Por isso, contar com um advogado experiente e que busque uma solução célere e amigável faz toda a diferença nesse momento. Ela pode orientar os herdeiros para evitar litígios desnecessários e garantir um processo mais ágil e menos custoso.

CONCLUSÃO

O inventário judicial, além de ser mais caro e demorado, pode gerar desgastes emocionais e financeiros, especialmente em famílias que enfrentam conflitos.

Por outro lado, o inventário extrajudicial é uma solução mais rápida, econômica e harmoniosa. Além de você economizar dinheiro e tempo, evita, ainda, o desgaste emocional dos demais membros da família.

A principal lição é que, com orientação jurídica adequada, é possível evitar conflitos desnecessários e optar por um procedimento mais eficiente. Busque sempre um especialista na área para garantir a melhor solução para sua família.



VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA



JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

✓ Roçagem
✓ Podas de Árvores
✓ Planta Grama

✓ Limpeza
✓ Serviços Gerais

ATROPELAMENTO NOS TRILHOS

Acidentes ferroviários triplicam na região em 2024, aponta ANTT

Dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres, detalhados a pedido do **Tribuna Liberal**, revelam que atropelamentos cresceram nos trilhos em Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia; concessionária afirma que faz inspeções regulares e que atua na sinalização das áreas na região

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os atropelamentos ferroviários triplicaram nas cidades de Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia em 2024, segundo levantamento da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), realizado a pedido do **Tribuna Liberal**. O número de ocorrências saltou de três em 2023 para nove em 2024, representando um aumento de 200%. Entre os casos registrados no último ano, Sumaré concentrou mais da metade dos acidentes, com cinco ocorrências, enquanto Nova Odessa e Hortolândia registraram dois cada. Em 2023, houve um acidente em cada uma das três cidades.

Um dos casos mais graves ocorreu em setembro de 2024, no Centro de Sumaré, onde um homem foi atropelado por um trem ao tentar atravessar a linha férrea. O impacto foi seve-

ro e resultou na amputação das pernas da vítima. Outro acidente aconteceu em janeiro deste ano, quando um carro foi atingido por um trem na passagem de nível do bairro Vila Real, em Hortolândia. Segundo informações da prefeitura, o motorista desrespeitou a sinalização de segurança e tentou cruzar a ferrovia enquanto o trem se aproximava.

Em Nova Odessa, em abril do ano passado, os bombeiros resgataram um homem que foi atropelado pelo trem, no trecho da linha férrea às margens da Rodovia Astrônomo Jean Nicolini. A vítima estava alcoolizada e andava pelos trilhos quando foi atropelada. Ao ser atingido, o homem ficou caído e teve escoriações nos membros superiores e um trauma na cabeça.

Em meio ao aumento de acidentes, a ANTT informou que fiscaliza a malha ferroviária, concentra-



Perigo: reportagem flagrou pedestre e motoboy se arriscando às margens da linha férrea, em Hortolândia

FOTOS: DIVULGAÇÃO

do esforços na segurança das passagens de nível. A agência informou que realiza avaliações constantes das condições da via, visibilidade e sinalização, além de conduzir estudos técnicos para identificar pontos críticos e implementar melhorias. Em conjunto com as concessionárias, disse que promove campanhas educativas para alertar a população sobre os riscos e medidas preventivas.

A Rumo Logística, concessionária responsável pela operação ferroviária na região, destacou que realiza inspeções regulares nas passagens de nível para garantir a sinalização adequada. A empresa ressaltou que esse trabalho é feito em parceria com as administrações municipais, responsáveis pelas sinalizações viárias voltadas para pedestres e motoristas. Como medidas preventivas, a Rumo orienta motoristas a sempre pararem antes de cruzar os trilhos, observarem a sinalização visual e sonora e respeitarem a legislação de trânsito, que considera a travessia sem parar uma infração gravíssima. Para os pedestres, a recomendação é manter distância segura dos trens, evitar caminhar sobre os trilhos e jamais pegar carona ou praticar surfe ferroviário, práticas ilegais e perigosas.

Sumaré inaugurou viaduto do Jd. Primavera em setembro



Estrutura foi entregue ano passado com objetivo de aumentar segurança viária

A Prefeitura de Sumaré e a Rumo Logística inauguraram em setembro do ano passado o viaduto no cruzamento da Rua Luiz Vaz de Camões com a Avenida Júlia Vasconcelos Bufarah, no Jardim Primavera. A obra teve início em outubro de 2023, estava prevista para ser concluída em 12 meses e foi finalizada um mês antes do prazo. A entrega da obra teve a participação do ex-prefeito Luiz Dalben (PSD) e do deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania).

Com um investimento total de R\$ 29 milhões e a geração de 120 empregos diretos e indiretos, o viadu-

to tem 120 metros de extensão, somados aos 240 metros dos aterros, resultando em uma estrutura total de aproximadamente 360 metros. O dispositivo foi projetado para melhorar a segurança de motoristas e pedestres, além de aumentar a eficiência das operações ferroviárias da Rumo.

A obra faz parte das contrapartidas da prorrogação antecipada da concessão da Malha Paulista, assinada entre a Rumo e a União.

O viaduto, localizado em uma área de grande fluxo de veículos, representa um marco importante para a infraestrutura de Sumaré. A obra visa atender às cres-

centes demandas de mobilidade urbana, decorrentes do aumento populacional e da expansão econômica da região.

A estrutura, além de facilitar o acesso à região central, elimina riscos de colisões e atropelamentos, promovendo um trânsito mais seguro. Com 6,75 metros de altura, o viaduto permite a circulação segura de trens com dois contêineres empilhados.

Sumaré está situada no maior porto seco da América Latina, com relevância estratégica no escoamento de produtos para os portos e aeroportos nacionais.

| Paulo Medina

Moradores comemoram avanço de viaduto sobre trilhos em Hortolândia

Moradores de Hortolândia celebram a construção de um viaduto sobre os trilhos na região da Vila Real, uma obra esperada há anos e que visa trazer mais segurança e fluidez ao trânsito local.

“Esperamos por isso há muito tempo. Agora, teremos mais segurança e não precisaremos mais esperar tanto tempo para cruzar os trilhos”, afirma Cecília de Assis, moradora do Remanso Campineiro. “Vai ser um grande benefício para nós moradores, algo muito bom e que era aguardado”, completou Lara Cardoso, do Adventista Campineiro.

Em janeiro, o prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), acompanhado pelo vice-prefeito Cafu César (PSB), realizou uma vistoria no canteiro das obras de construção



Viaduto na região da Vila Real é uma das obras mais esperadas da história da cidade

do viaduto da Vila Real. O viaduto é um dos marcos do programa de infraestrutura intensificado em todas as regiões da cidade. Após a conclusão da obra,

aguardada há mais de 40 anos pela população, o viaduto sobre a linha férrea conectará as avenidas São Francisco de Assis e Santa-

na. A obra deve ser entregue no segundo semestre deste ano.

“Essa é uma obra de extrema importância, que garantirá segurança ao fluxo de veículos e vai me-

lhorar significativamente o fluxo do trânsito na cidade. O viaduto não beneficia apenas a região da Vila Real, mas todo o município”, afirmou Zezé Gomes após a vistoria.

O vice-prefeito Cafu César reforçou o impacto econômico da obra. “Esse viaduto terá um caráter regional, inclusive para a população de Monte Mor, Elias Fausto e outras cidades vizinhas que buscam acesso rápido à Rodovia Anhangüera e poderão optar por essa rota, utilizando o novo viaduto da Vila Real e

seguindo para o trevo da Honda. Isso tende a atrair novos investimentos, especialmente no setor comercial”, analisou Cafu ao verificar as obras.

Zezé lembrou o longo caminho percorrido para a realização dessa obra. “Foram décadas de luta para tirar esse projeto do papel. Hoje, é emocionante ver o progresso dessa construção, que simboliza o esforço coletivo de nossa gestão em garantir o desenvolvimento sustentável da cidade”, afirmou o prefeito na ocasião.

| Paulo Medina

BOA PROSA
Comunicação

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

FOLIA NA PRAIA

Aluguel mais barato atrai turistas da região para Carnaval no litoral de SP

Pesquisa divulgada pelo CRECISP aponta que o preço da locação de imóveis de temporada em cidades praianas do Estado de São Paulo está até 25,32% mais baixo neste ano por causa do aumento da oferta de casas e apartamentos

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma boa notícia para foliões da região (Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor, Paulínia e Elias Fausto) que gostam de passar o feriadão de Carnaval no litoral paulista: as locações de imóveis de temporada estão até 25,32% mais baratas neste ano, comparado com o mesmo período de 2024. A informação é do CRECISP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo).

O Conselho realizou pesquisa com 41 imobiliárias do Litoral Norte e Sul de São Paulo para comparar os valores de diárias de locação de casas e apartamentos durante o próximo feriado de Carnaval com os praticados no mesmo período de 2024. Neste ano, o feriado prolongado de Carnaval será entre os dias 1º e 5 de março. Segundo o CRECISP, a pesquisa registrou que os pacotes são para até seis dias em imóveis de um a quatro dormitórios, que comportam até 15 pessoas.

De acordo com as imobiliárias entrevistadas, houve queda generalizada nos preços das diárias para o aluguel de casas e apartamentos nessa temporada em todos os tipos de imóveis disponíveis no Litoral Norte, onde estão localiza-

das as cidades de Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela e Bertioga.

A pesquisa do CRECISP mostra, também, que as casas estão até 22,41% mais em conta e os apartamentos, até 25,32%. Casas com dois dormitórios são alugadas por R\$ 900,00 por dia e em 2024 custavam R\$ 1.160,00. Os apartamentos, hoje, saem a R\$ 625,00, contra os R\$ 837,00 do ano passado.

O presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, afirmou que, no Litoral Sul, onde estão as cidades de Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, é mais vantajoso alugar apartamentos que casas.

Ele exemplifica que as diárias para os apartamentos de um dormitório estão 8,33% mais baratas neste feriado que no ano passado: custavam R\$ 300,00/dia e, agora, saem por R\$ 275,00/dia.

A locação/dia dos apartamentos de dois dormitórios no Litoral Sul subiu apenas R\$ 20,00 em relação a 2024, passando de R\$ 580,00 para R\$ 600,00.

Na região Centro, das cidades de Santos, São Vicente e Guarujá, é possível encontrar casas de dois, três e quatro dormitórios com diárias inferiores às praticadas no Carnaval passado. O CRECISP exemplifica que no ano passado, casas com dois dormitórios eram



Ubatuba: um dos destinos mais procurados por turistas que gostam de passar Carnaval na praia

locadas por R\$ 845,00. Neste ano, o valor caiu para R\$ 631,00 (-25,32%).

Também estão mais em conta os apartamentos de um e três dormitórios. O custo da diária de um apartamento com um dormitório, em 2024, era de R\$ 400,00, valor que foi reduzido para R\$ 305,00 (-23,75%). Os de dois e quatro dormitórios tiveram alta nos valores de aluguel.

OFERTA E PROCURA

Mas o que causou essa queda no valor da locação de imóveis para temporada no litoral paulista? Segun-

do o presidente do CRECISP, a redução é explicada pelo aumento na oferta de imóveis disponíveis para locação.

Viana Neto informou que a pesquisa mostra que os proprietários desses imóveis preferiram fugir do litoral no feriado de Carnaval por causa do congestionamento e da falta de segurança nas estradas que levam para o litoral e optaram por locar suas casas e apartamentos.

“Este problema do trânsito congestionado na Rodovia Anchieta-Imigrantes espantou os proprietários

do litoral nesse momento de grande movimento. Como eles têm um imóvel e podem aproveitá-lo em qualquer época do ano, decidiram colocar o imóvel para locação e fazer uma renda extra ao invés de descer para as praias... Há arrastões nas estradas, falta de policiamento nos trechos de serra... Com isso, a oferta de imóveis está muito grande e os preços estão significativamente mais baixos”, comentou Viana Neto.

“Pra quem gosta de praia, não há momento melhor que esse. Com esse calorão que está fazendo

e o preço reduzido, a pessoa pode aproveitar bem”, completou o presidente do CRECISP.

A técnica em nutrição, Janaina Augusto, de 35 anos, moradora de Sumaré, que mantém a tradição de passar o feriado de Carnaval na praia, diz que percebeu a queda no preço de locação de imóveis em Ubatuba.

“No ano passado, paguei R\$ 350 pela diária em um apartamento de dois quartos. Neste ano, encontrei por R\$ 200. E continuo pesquisando porque ainda tem bastante imóvel disponível”, contou.



Viana Neto: estelionatários estão utilizando a inteligência artificial para dar golpe na locação de imóveis de temporada, alerta presidente do CRECISP

CRECISP dá dicas para evitar golpe ao locar imóvel na praia

Na hora de locar um imóvel de veraneio é preciso alguns cuidados para não cair em ciladas. O alerta é do presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto. Segundo ele, o golpe do “imóvel fantasma” é o mais praticado por estelionatários. Os bandidos colocam para locação apartamentos ou casas que parecem existir de fato, mas, na prática, não pertence a quem está alugando ou intermediando a locação.

“Olhar na internet, sem referência do CRECISP, é arriscado porque os estelionatários estão utilizando a inteligência artificial para dar o golpe. Roubam fotografias em sites de publicidade e criam anúncios bonitos, convincentes. A pessoa chega lá na praia e o imóvel ou não existe, ou não estava para alugar. Então, é preciso tomar cuidado”, alerta o presidente do CRECISP.

Para evitar cair nesse tipo de armadilha, Viana Neto orienta que os turistas aluguem o imóvel de imobiliárias ou de corretores que disponibilizam casas ou apartamentos no site do CRECISP, o www.crecisp.gov.br. “Essa é a garantia de que a negociação será feita com profissionais que estão em situação regular no Conselho”, reforça.

Ao acessar o site, o caminho é simples. Basta clicar no botão imóveis de ve-

raneio e abrirá um banner com o nome das cidades litorâneas. Em seguida, é preciso escolher o município onde se pretende passar o feriado para que outro banner disponibilize a lista de corretores que trabalham com imóveis de veraneio daquela cidade. “Lá, o internauta vai encontrar todos os dados de contato do corretor. É um contato seguro porque está no site do CRECISP, que é confiável”, garante Viana Neto. | Beth Soares

Estado diz que colocará 20 mil policiais nas ruas da capital, interior e litoral no feriadão

As forças policiais do Estado de São Paulo ampliarão o policiamento na capital, Grande São Paulo, interior e litoral durante o Carnaval deste ano. Cerca de 20 mil policiais militares estarão nas ruas diariamente para garantir a folia de 25 milhões de pessoas na Operação Carnaval. A Polícia Civil também reforçará os plantões de atendimento e contará com novas tecnologias para auxiliar na prevenção de crimes. As informações são da Agên-

cia São Paulo de Notícias.

De acordo com o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Cássio Araújo de Freitas, o planejamento operacional prevê policiamento reforçado no pré-Carnaval (22 e 23 de fevereiro) e nos dias do Carnaval (1º, 2, 3 e 4 de março). Não haverá prejuízo ao policiamento ordinário com atendimento via 190.

Os agentes estarão nos pontos de maior fluxo de foliões em diferentes meios — viaturas, cavalos,

cães, embarcações e aeronaves — em todo o Estado. As unidades policiais, como a Rodoviária, Batalhão de Trânsito, Bombeiros e Ambiental também serão reforçadas.

O Comando de Aviação da PM vai sobrevoar a capital paulista com dois helicópteros Águia, dando apoio às equipes em solo e eventualmente para alguma ocorrência de salvamento. No interior do estado serão nove helicópteros. No litoral do estado, have-

rá duas aeronaves em Praia Grande, uma no Guarujá e uma em Ubatuba apoiando as equipes de resgate de policiamento.

Na cidade de São Paulo, segundo a PM, são esperados cerca de 16 milhões de foliões. O público vai aproveitar os 767 blocos cadastrados para a festa. Em todos os circuitos haverá reforço no policiamento.

Para ampliar a segurança, serão 160 postos de atendimento e 30 torres de observação, principalmen-

te nos 14 megablocos, que têm previsão de atrair cerca de 500 mil pessoas por dia.

No litoral, o comando de policiamento vai empregar todo o efetivo disponível, operacional e administrativo, distribuídos nos 24 municípios da Baixada Santista e Vale do Ribeira.

A Polícia Civil vai reforçar as equipes que atuarão durante os dias de festa nas principais cidades do estado. No sambódromo, a unidade móvel da Deatur (Delegacia de Atendimento ao

Turista) atenderá os foliões para eventuais registros de ocorrências. As equipes contam com policiais fluentes em línguas estrangeiras e policiais mulheres.

Nas delegacias, os plantões serão reforçados para o registro de ocorrências e atendimento à população. A Delegacia Eletrônica também estará disponível com a opção de elaboração do boletim de ocorrência em língua estrangeira: inglês e espanhol.

| Beth Soares

APOIO FINANCEIRO

Leitinho e Mineirinho entregam kit escolar para Pré e Fundamental 1

Alunos dos níveis de Pré-Escola e do Ensino Fundamental 1 passaram a receber materiais da prefeitura; cronograma teve início no dia 11 e seguirá ao longo das próximas semanas até atender a todos os 5.300 estudantes da rede pública

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), e o vice Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), deram continuidade pessoalmente nesta sexta-feira (21) ao cronograma de entrega gradual dos kits gratuitos de material escolar aos alunos das turmas de Pré-Escola e Ensino Fundamental 1 (1º ao 5º ano) da Rede Municipal de Nova Odessa. Eles estiveram nas EMEBs (Escolas Municipais de Educação Básica) Professor Walter Merenda, no Jardim Santa Rosa, e Professora Alvina Maria Adamson, no Jardim Santa Rosa. O investimento da prefeitura no programa neste ano é de R\$ 1.453.289,00.

O cronograma de entrega dos kits começou já na semana da volta às aulas, em 11 de fevereiro, pelas turmas de berçário e maternal (ou seja, pelas 12 creches municipais), e prossegue agora para as 13 unidades que oferecem turmas de Pré e "Fund 1" da Rede. No caso dos alunos maiores, já em fase de alfabetização, nem tu-



São distribuídos 1.100 kits para crianças de creches, 1.200 para alunos da Pré-Escola e 3.100 para estudantes do 'Fund 1'

do vai para casa, pois alguns dos materiais são "liberados" pelos professores conforme a necessidade em sala de aula.

O cronograma de entrega dos kits prossegue ao longo das próximas semanas, conforme a entrega dos kits pela empresa fornecedora vencedora da licitação, até atender a todos os pouco mais de 5.300 alunos da Rede Municipal, com idades de zero a dez anos.

"Para mim, como prefeito, é uma satisfação poder entregar esses kits de material escolar para nossos alunos. Eu e meu vice Mineirinho sabemos que tem muitas famílias que não poderiam comprar todo esse material de uma vez, muitas até com mais de um filho na escola, então esse é um apoio financeiro importante também, não apenas pedagógico", afirmou o prefeito Leitinho, cercado

por crianças que pediam para tirar fotos ou que ele autografasse cadernos.

"Esse programa é muito importante para as crianças porque traz também condições de igualdade para todas, todos os nossos alunos de cada ciclo recebem e utilizam o mesmo material, sem comparações com o amiguinho, sem bullying", acrescentou o vice-prefeito Mineirinho, lembrando ainda que 2025

é apenas o quarto ano em que os bebês das creches municipais também ganham materiais didáticos da prefeitura, uma iniciativa da atual gestão implantada em 2022.

PAIS APROVAM

Além do brilho no olhar e da expectativa dos alunos enquanto aguardavam para receber suas caixas de material escolar, os pais das crianças do Pré e

do "Fund 1" que receberam os kits nesta semana também aprovaram tanto a iniciativa da gestão municipal, quanto a qualidade do material recebido.

"Esse material ajuda a Laura a se desenvolver. Ela tem síndrome de Down, e receber esse kit de material gratuito ajuda muito na inclusão dela na escola. Antigamente, os pais tinham que comprar esse material, e era muita coisa. Hoje, a prefeitura ajuda com o básico", afirmou Sandra Regina Baleeiro, mãe da pequena Laura, aluna especial de 5 anos da EMEB Walter Merenda.

"(O kit de material escolar gratuito) é uma ajuda importante, um apoio para as famílias. A gente só tem gratidão à prefeitura. Ajuda na diminuição dos gastos da família nesse começo de ano", contou Carina de Souza, mãe do Lorenzo, de 10 anos, da EMEB Alvina.

"É uma ajuda a mais. A gente vai usando o material durante o ano, conforme precisar. É um programa muito importante, porque tem muita gente que depende do kit", completou Andreia Varizi, mãe da Sophia, de 6 anos, também da EMEB do São Jorge.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Festa do Peão de Paulínia 2025: Hotel tem aumento significativo por procura de reservas

A cidade de Paulínia, interior do Estado de São Paulo, assim como no ano passado, volta a ser o ponto de encontro dos amantes da música sertaneja. Entre os dias 10 e 13 de abril será realizada a Festa do Peão de Paulínia 2025. O evento já está aquecendo vários setores da economia do município, entre eles, o de hotelaria.

O aconchegante hotel Sleep Inn Paulínia, instalado a menos de 900 metros do Parque Brasil 500, local onde será a festa, viu a procura por hospedagens para o mês de abril aumentar de forma significativa em relação ao mesmo período do ano passado.

"No ano passado, em razão da Festa do Peão de Paulínia, tivemos um aumento de 20% da procura por hospedagem se comparado ao mesmo período de 2023. Neste ano, comparando com o mesmo período do ano passado, já identificamos um aumento das reservas de pelo menos 10%", comemora Ewerton Senne, diretor do Sleep Inn Paulínia.

Artistas como Daniel, Luan Santana, Lauana Prado, Zé Neto & Cristiano, Dennis DJ e Ana Castela estarão se apresentando na festa.

Vale lembrar que o hotel Sleep Inn Paulínia também oferece pacotes especiais como o Day Use. É possível aproveitar um dia incrível no Sleep Inn Paulínia com muita segurança, conforto e praticidade, em suítes especiais, entre os horários das 10h às 17h. E, claro, o hóspede terá acesso a toda



área comum do hotel como a piscina, academia, restaurante e coworking, além de ter uma vista incrível da cidade.

Para garantir a reserva e saber mais informações, através dos telefones (19) 3112 2001 / (19) 98256 3340 ou pelo e-mail reservas@sleepinnpaulinia.com.br.

SLEEP INN PAULÍNIA

Inaugurado em 2021, o Sleep Inn Paulínia está localizado em

uma das cinco entradas da cidade, próximo à prefeitura, ao Teatro Municipal e ao Sambódromo. O hotel pode ser facilmente acessado pelas Rodovias Anhanguera, Dom Pedro I e Professor Zeferino Vaz, estando apenas a 37 km do Aeroporto de Viracopos.

Sleep Inn Paulínia possui uma estrutura de 5.500m² e conta com 120 apartamentos, duas salas de reunião para até dez pessoas, uma sala de eventos para até 50 pessoas em auditório, restaurante, academia, piscina, Wi-Fi cortesia, loja de conveniência, café da manhã e serviço de coffee break, figurando entre as opções para todos os públicos - corporativo e a lazer

Com uma infraestrutura completa, o Sleep Inn Paulínia também possui apartamentos adaptados para PCDs garantindo conforto e comodidade em sua estada, além de oferecer a possibilidade dos viajantes se hospedarem com seus pets, uma vez que é Pet Friendly.

Para conhecer mais sobre o Sleep Inn Paulínia, acesse o site <https://www.reserveatlantica.com.br/hotel/sleep-inn-paulinia>.

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

Bares e restaurantes da RMC registram aumento nas vendas com onda de calor

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) enfrentou a terceira onda de calor deste ano. Com mais previsões indicando alta nas temperaturas, bares, restaurantes e redes de franquias se tornam um refúgio para os consumidores que buscam se refrescar. Dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) apontam que, com o crescimento dessa demanda, o faturamento dos negócios de alimentação fora do lar pode aumentar em até 15%.

Nos dias mais quentes, a expectativa é de que os consumidores busquem cada vez mais por bebidas como cervejas, drinques e opções geladas sem álcool. Essas bebidas são uma boa pedida para aliviar os efeitos da sensação térmica elevada e podem atrair mais clientes para os estabelecimentos. Além disso, alimentos mais leves também podem ser mais atraídos nesse período.

Segundo José Eduardo Camargo, líder de conteúdo e inteligência da Abrasel, essa pode ser uma boa oportunidade para negócios do setor. "Além de as altas temperaturas deste verão incentivarem o consumo de bebidas mais refrescantes, os finais de tarde também ficam



Com termômetros marcando mais de 33°C, consumidores procuram mais bebidas como cervejas e drinques gelados

mais propícios para o encontro e a troca de ideias. E isso tudo se traduz em mais movimento nos bares e restaurantes, o que vem em boa hora, pois temos trabalhado com margens cada vez mais apertadas ou mesmo no vermelho", afirma.

Estabelecimentos do setor na região já sentem o impacto do forte calor nos negócios. Há locais onde o movimento já apresenta crescimento, com impacto direto nas vendas de pratos leves e bebidas, especialmente. Gerente de um comércio na região, Camila Coratti disse que o consumo de bebidas mais refres-

cantes teve um aumento de 15% nesta semana.

O mesmo percentual foi percebido em outros estabelecimentos. "Desde o final de semana, quando a temperatura subiu, as lojas tiveram um aumento de 15% com os pedidos de bebidas", garante Roger Antonio Domingues, diretor de uma rede de lanches.

Dino Ramos, sócio de outro comércio regional, conta que o movimento aumentou. "Em decorrência, tivemos um aumento de 20% nos pedidos de bebidas e uma demanda maior por pratos mais leves", acrescenta o empresário.



Desassoreamento em Monte Mor vira questionamento na Câmara Municipal

Vereadora Wal da Farmácia (PSB) pediu esclarecimentos do atual prefeito Murilo Rinaldo (PP) sobre locais que receberam trabalho de limpeza, extensão total das intervenções, valor investido e se houve licitação para contratar maquinário usado

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Monte Mor abriu questionamentos sobre as obras de desassoreamento realizadas no município no ano de 2024. A vereadora Wal da Farmácia (PSB) protocolou requerimento solicitando informações detalhadas ao prefeito Murilo Rinaldo (PP) sobre os trabalhos realizados em diferentes pontos da cidade.

A iniciativa surge após moradores expressarem dúvidas e preocupações sobre a eficácia das intervenções. Mesmo com as obras "concluídas", alguns pontos da cidade continuam sofrendo com alagamentos, levantando questionamentos sobre planejamento, execução e impacto real dos serviços realizados pela gestão anterior.

O requerimento solicita esclarecimentos sobre quais locais receberam as obras de desassoreamento, a extensão total das intervenções em metros, o custo total investido, a origem dos recursos, se houve licitação para a contratação dos maquinários utilizados e qual empresa venceu o certame.

Além disso, a vereadora questiona qual foi o tempo de execução das obras



Monte Mor iniciou mais um ano sofrendo com chuvas e enchentes; limpeza do leito de rio é colocada em xeque

em cada local e se foram realizados estudos técnicos prévios para embasar as intervenções, solicitando cópia dos documentos caso existam.

A justificativa do requerimento destaca que Monte Mor possui diversos pontos de alagamento, tanto na região central quanto em bairros perifé-

ricos. A vereadora argumenta que, mesmo após as obras, os problemas persistem, o que levanta dúvidas sobre a eficácia das ações e o uso dos recursos públicos. O requerimento ainda será votado pela Casa. Se aprovado, a prefeitura tem prazo regimental para fornecer as informações solicitadas.

"Considerando ser fato notório e sabido que nosa Monte Mor possui vários pontos de alagamento tanto na região central como em vários bairros; considerando que a administração municipal realizou obras de desassoreamento de vários locais no município; considerando que a população pede a nós ve-

readores, explicação de que mesmo tendo sido realizadas obras de desassoreamento, as mesmas não se mostraram eficazes em sua finalidade é de competência do vereador fiscalizar os atos da administração pública municipal. Assim, as informações requeridas são de extrema relevância", argumentou a parlamentar.

ESTRAGOS

No início de fevereiro, após a cheia do Rio Capivari, o número de famílias afetadas chegou a 350. Abrigos temporários foram montados em escolas municipais. Oito bairros ficaram entre os mais atingidos. Foram eles: Jardim Capuavinha, Jardim Progresso, Vila Falid Calil, Santa Cândida, Chácara Pindorama, Chácara Bacatão, Jardim Moreira e Centro. Pontes e passarelas foram danificadas.

FALTA DE PROJETO

Um mês após ter sua situação de emergência reconhecida pelo governo federal, Monte Mor ainda não recebeu verba da União por causa da falta de apresentação de um pedido e projeto formal por parte da prefeitura. Na metade de fevereiro, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MIDR) informou que não havia nenhum pedido de recursos registrado para socorro e assistência humanitária por parte da administração municipal de Monte Mor. De acordo com o Ministério, cidades que têm o reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública podem solicitar recursos para ações de defesa civil.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Facultativo baixa renda: doação não pode ser considerada renda!

Imagine contribuir regularmente para o INSS como segurado facultativo de baixa renda, atendendo a todos os requisitos exigidos, e, ao solicitar um benefício, receber uma negativa sob a justificativa de que uma simples doação compromete sua condição. Parece absurdo?

Infelizmente, essa tem sido a realidade de muitos segurados que enfrentam interpretações restritivas por parte do INSS.

A definição de "renda própria", fundamental para a categorização do segurado facultativo de baixa renda, tem sido aplicada de forma questionável pelo órgão previdenciário.

Mas afinal, doação pode ser considerada renda?

Como garantir que suas contribuições sejam reconhecidas corretamente?

Vamos entender melhor esse tema com base na legislação vigente, normas administrativas e decisões judiciais recentes.

O QUE É O SEGURADO FACULTATIVO DE BAIXA RENDA?

O segurado facultativo de baixa renda é aquele que contribui ao Regime Geral de

Previdência Social (RGPS) com alíquota reduzida de 5% sobre o salário-mínimo, conforme previsto no artigo 21, § 2º, inciso II, alínea "b" da Lei nº 8.212/1991.

Esse regime visa ampliar a proteção previdenciária para pessoas que desempenham atividades domésticas em suas residências, sem exercer atividade remunerada, e que pertencem a uma família de baixa renda.

REQUISITOS PARA O SEGURADO FACULTATIVO BAIXA RENDA

Para contribuir nessa categoria, é necessário atender a todos os seguintes critérios:

- Não possuir renda própria, ou seja, não receber aluguéis, pensão alimentícia, benefícios previdenciários ou qualquer outro tipo de rendimento;
- Não exercer atividade remunerada, dedicando-se exclusivamente ao trabalho doméstico em sua residência;
- Ter renda familiar de até dois salários-mínimos (R\$ 3.036,00 em 2025);
- Estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), mantendo os dados atualizados a cada dois anos.

O não cumprimento de qualquer um desses requisitos pode levar à invalidação das contribuições realizadas, exigindo complementação da alíquota para regularização.

DOAÇÃO É CONSIDERADA RENDA?

O INSS tem adotado uma interpretação controversa, desqualificando contribuições de segurados facultativos de baixa renda que recebem doações recorrentes. Contudo, a jurisprudência tem reiterado que doações eventuais não caracterizam renda fixa ou habitual, não interferindo no enquadramento do segurado.

A própria Instrução Normativa nº 128/2022, em seu artigo 107, § 2º, inciso XIV, alínea "a", e a Portaria DIRBEN/INSS nº 990/2022, em seu artigo 74, inciso XIV, alínea "a", estabelecem que determinados rendimentos, como auxílios assistenciais temporários e programas sociais de transferência de renda, não devem ser considerados como renda própria para fins de enquadramento nessa categoria.

Portanto, a interpretação administrativa que desconsidera esse critério pode gerar insegurança jurídica e prejudicar a proteção previdenciária de quem realmente precisa.

JURISPRUDÊNCIA SOBRE O TEMA

A 10ª Turma Recursal do Rio Grande do Sul reforça que doações esporádicas não descaracterizam o segurado facultativo de baixa renda:

"Consta que o INSS deixou de validar as contribuições sob o argumento de que havia renda pessoal no CadÚnico de R\$ 120,00 informada como 'valor recebido de doação'. Com base nessas informações, conclui-se que não há justificativa válida para afastar a qualidade de segurada facultativa de baixa renda da autora." (TRF4, AC 5000137-15.2023.4.04.9999, 10ª Turma, Relator LUIZ FERNANDO WOWK PENTEADO, julgado em 05/09/2023).

Esse entendimento reforça que pequenos valores recebidos sem habitualidade não justificam a exclusão do segurado facultativo de baixa renda.

COMO CONTRIBUIR COMO FACULTATIVO BAIXA RENDA?

A contribuição pode ser feita por meio de:

- Guia da Previdência Social (GPS): gerada manualmente ou online;
- Código de pagamento 1929, com vencimento no dia 15 do mês seguinte.

Caso o segurado ultrapasse os limites de renda ou descumpra as regras, será necessário complementar a contribuição para garantir a validade do período.

BENEFÍCIOS DISPONÍVEIS PARA O SEGURADO FACULTATIVO BAIXA RENDA

Os segurados dessa modalidade têm direito a:

- Aposentadoria por idade;
 - Aposentadoria por incapacidade permanente;
 - Auxílio por incapacidade temporária;
 - Salário-maternidade.
- Seus dependentes podem acessar:
- Auxílio-reclusão;
 - Pensão por morte.

Vale lembrar que essa categoria não permite aposentadoria por tempo de contribuição, salvo se houver contribuições complementares.

CONCLUSÃO

O reconhecimento do segurado facultativo de baixa renda é essencial para garantir proteção previdenciária a pessoas em situação de vulnerabilidade. Logo, a interpretação do INSS sobre doações como "renda própria" tem sido equivocada e contestada judicialmente.

Fique atento aos seus direitos e acompanhe nossa coluna semanal para mais informações sobre previdência social!

Centro Administrativo de Nova Veneza (Antigo Seminário São Francisco de Assis em Nova Veneza)

AUTOR DO TEXTO



Francisco Antonio de Toledo

Historiador e Diretor da Pró-Memória



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Centro Administrativo Nova Veneza

Até os anos 50, Nova Veneza não passava de um acanhado bairro de Sumaré às margens da Rodovia Anhangüera. Foi nessa década que o povoado começou a experimentar um surto de crescimento acelerado, em função do início da industrialização do município, com a instalação da 3 M em 1946 e com o asfaltamento da Via Anhangüera em 1948. Na esteira da 3M vieram a Tratores do Brasil (1953), a Goodrich (1958), a Eletrometal (1961), a Minasa (1964) e outras mais, como Sanbra, Tema-Terra, Buckman, Cobrasma-Brasexos, Johnson, todas no distrito de Nova Veneza, criado em 1959.

Alimentada pelos migrantes vindos de todo o país, a população do bairro dobrou em poucos anos. Não por acaso, em 1957 foi lançada a pedra fundamental da igreja de São Francisco, tendo sido então criada a nova Paróquia com o mesmo nome, e entregue aos Frades Capuchinhos, vindos de São Paulo. Por causa da boa localização geográfica e pela disponibilidade de terras doadas pelos moradores de Nova Veneza com a intermediação do ex-Prefeito padre José Giordano, os frades começaram a construir aí um grande Seminário para a formação de futuros sacerdotes.

Em 19 de março de 1960, foi lançada a pedra fundamental da obra, e já em janeiro de 1963 começou a funcionar uma pequena parte da construção em condições bem precárias

de acomodação. Aí moravam três frades e duas dezenas de seminaristas. Nos anos seguintes, a construção foi sendo ampliada, mas só foi concluída em 1967. A primeira ala a ficar pronta foi onde está hoje a capela. A ala do teatro foi a última. Parece não ter havido um engenheiro responsável pelas obras, pois os frades tinham uma larga experiência em grandes construções, como do Seminário de Piracicaba e de Mococa. Fizeram o projeto e se encarregaram da construção, tendo antes pedido ajuda a algum engenheiro amigo para cálculos mais complicados. Por causa da escassez de mão-de-obra local, trouxeram pedreiros e carpinteiros de Piracicaba.

Em breve o Seminário se tornou um ponto de referência para Nova Veneza e Sumaré. Durante vários anos aí funcionou o Curso Colegial, e mais tarde o curso de Filosofia e de Teo-

logia. O nível dos estudos era excelente e os professores eram escolhidos entre os melhores, não só religiosos como também leigos. Havia professores de fora e até de outros países ministrando cursos. A biblioteca do Seminário chegou a ter mais de 6 mil volumes, compreendendo vários campos do conhecimento, como filosofia, história, literatura brasileira e greco-romana, teologia, etc. No seu acervo havia revistas estrangeiras assinadas pelos religiosos.

Além dos trabalhos pastorais e de catequese, os jovens desenvolviam atividades de promoção social, lazer, teatro, grupos políticos, grupo de jovens e outros, em todas as comunidades do distrito, inclusive Matão, São Judas, Rosolém, e Jardim N.S. de Fátima. Além de ser um núcleo de formação para futuros frades, o Seminário se transformou num centro irradiador de cultura. Nos

anos 80, aí se reuniam religiosos e leigos provenientes de todo o Brasil, em congressos, cursos e encontros. Os moradores de Nova Veneza tinham acesso à biblioteca, aos esportes e às atividades culturais desenvolvidas no Seminário.

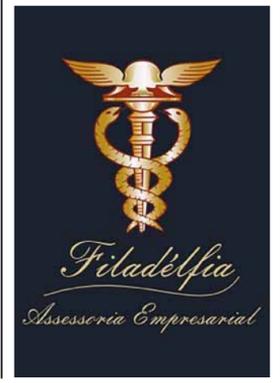
Quando alguns seminaristas passaram a morar fora do Seminário, mais próximos do povo, foram cada vez mais se engajando nos movimentos sociais e políticos. As Cebs (Comunidades Eclesiais de Base) ganhavam força sob a liderança de padres diocesanos, frades e seminaristas, que apoiavam todos os movimentos populares. Os dois pólos desses movimentos eram o Seminário e o barro do Rosolém e do Jardim N.S. de Fátima. Das reuniões então realizadas em ambos os locais nasceu o PT (Partido dos Trabalhadores) no município. Na legislatura 1983-1988 já havia três vereadores do partido.

Por volta de 1980, quando os cursos de Filosofia e Teologia deixaram o Seminário, o enorme prédio ficou quase vazio, o que provocou o interesse de alguns vereadores de Sumaré em desapropriar o prédio e transformá-lo num hospital. Nessa época começam também as ocupações de terras do Seminário pelos sem-teto e sem-terra... Os frades ficaram numa situação difícil: não queriam reprimir os invasores, mas não podiam perder totalmente suas terras. Terras, aliás, a eles doadas pelos sitiantes com a condição expressa de não poderem aliená-las.

Após demoradas gestões entre os frades, a Prefeitura Municipal e o Poder Judiciário, chegou-se a um consenso: a desapropriação amigável do Seminário e de suas terras. Em 1999, foi finalmente assinado o Decreto de desapropriação do prédio com uma área construída de 6.300 metros, num terre-

no de 171 mil metros quadrados. Avaliados em 4 a 5 milhões de reais na época, a Prefeitura pagou aos frades 200 mil reais, parcelados em dez prestações. O Seminário foi declarado de utilidade pública e é hoje o maior patrimônio histórico do município, tanto pelo seu tamanho como pela sua importância. No Decreto de desapropriação consta que a chamada "Casa de Noviciado", ao lado do prédio do Seminário, ficou reservada aos frades, e que não será desapropriada. Consta também que a Capela do Seminário poderá ser utilizada pelos frades no atendimento religioso à comunidade local.

É oportuno lembrar que a Via-Sacra da Capela do Seminário é obra de rara beleza, e foi considerada na época a segunda mais original do Brasil. É de autoria do famoso escultor neo-clássico italiano Lelio Coluccini, como também é dele o Crucifixo da capela.

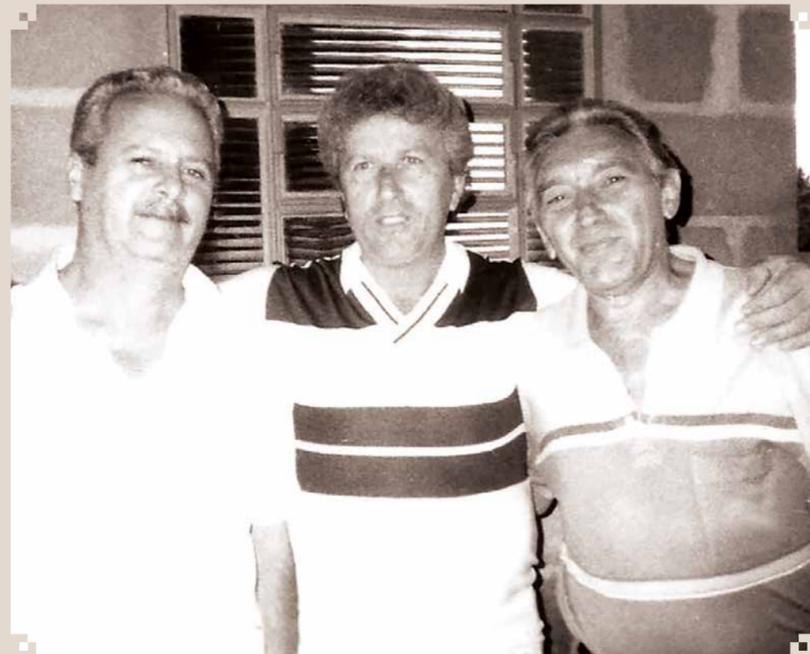


TROFÉU FUFO



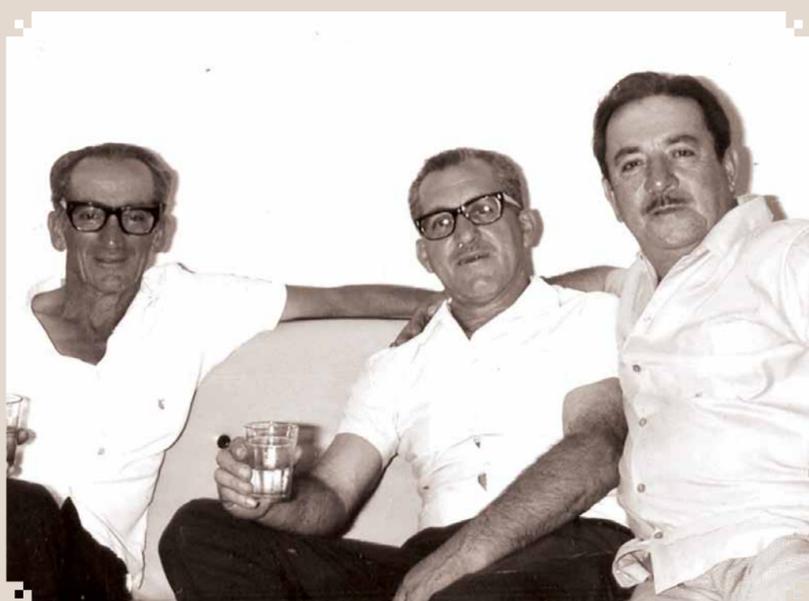
Foto de uma das primeiras edições do “Troféu Fufo”, realizada no antigo Restaurante Milenita. Osvaldo David Ferraz, à esquerda, era o mestre de cerimônias. Kazuo Fukunishi, ao seu lado, era diretor da entidade.

CLUBE DOS TRINTA



Fotografia de três sócios do Clube dos Trinta, em sua sede, no Bairro do Cruzeiro. São eles, da esquerda para a direita: José Baldin, o “Zuca”, Valêncio Calegari Filho e Hermenegildo Maialle, o “Gildo”.

TONICO DEDONA



Antônio Dedona, o “Tonico” é a pessoa da esquerda da foto. Era pintor de residências. Foi considerado um dos maiores jogadores de futebol de Rebouças. Neste registro está acompanhado de dois cunhados: Danuncio Menuzzo, o “Daúto”, e Fioravante Mancino, o “Fiore”. Os três eram genros do imigrante italiano Marcello Pedroni.

BANQUETE DO PLÍNIO



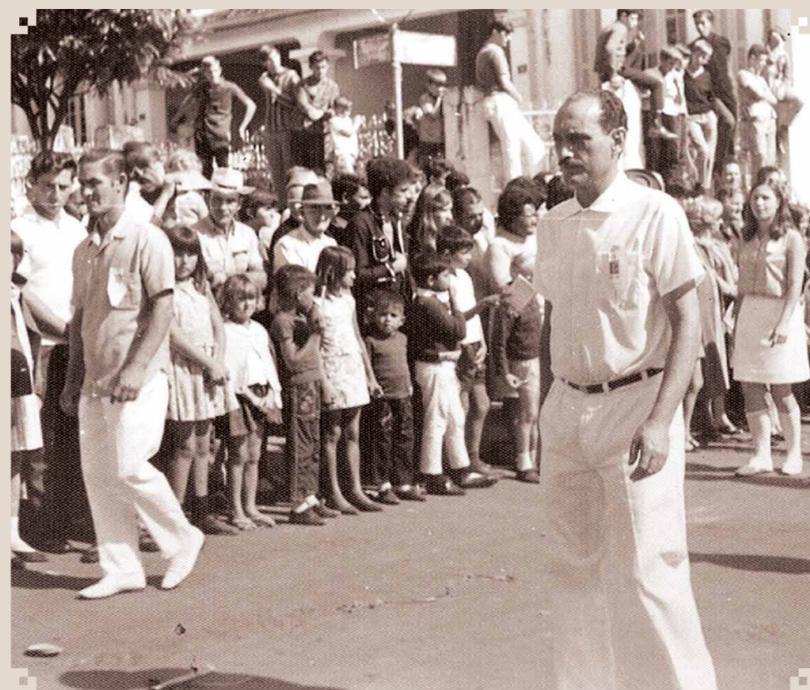
No ano de 1968 foi prestada uma homenagem ao industrial Plínio Giometti, da Gifran, com um jantar. Presentes ao acontecimento, mostrados nesta fotografia, as seguintes pessoas, da esquerda para a direita: Antônio Gigo, Roberto Cordenonsi, Newton José Foffano, Eduardo de Vasconcellos e Ruth Miranda de Vasconcellos.

CARVALHO PINTO



Carlos Alberto Carvalho Pinto, Governador de São Paulo e Senador da República, visitou Sumaré num dia de festa, no ano de 1968. A foto que vemos foi tirada no antigo Estádio Luiz Frutuoso, do Clube Recreativo Sumaré. O visitante está no centro da foto, ao lado de uma dupla sertaneja. João Smânio Franceschini, o Prefeito, está logo atrás. Ao fundo, a propriedade agrícola da Família Ongaro, que se tornaria importante loteamento alguns anos depois, com o nome de Parque Ongaro.

DESFILE DO DIA DO TRABALHO



Fotografia do Desfile do Dia 1º de Maio de 1968. Na rua Antônio do Valle Mello, a delegação da Gifran desfila. Dois funcionários de nível de chefia estão à frente: Alvaro Silveira e Eduardo Dedona.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) confirmou nesta sexta-feira (21) que monitora a situação da usina Angra 2 após um vazamento ser detectado em dezembro do ano passado. Ainda não existe risco iminente de liberação de radioatividade para o meio ambiente, mas manual da usina prevê que 'reparo seja feito o mais rápido possível'.

Projeto cria 'Maria da Penha' nas escolas municipais de Sumaré

Proposta do vereador Professor Edinho leva conscientização sobre violência contra a mulher para as unidades de ensino da cidade, gerando debates e conhecimento acerca do assunto; parlamentar propõe parcerias

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Sumaré está analisando um projeto que busca ampliar a conscientização sobre a violência contra a mulher nas escolas da cidade. O programa "Maria da Penha vai à Escola", proposto pelo vereador Professor Edinho (Republicanos), tem como objetivo sensibilizar e educar os alunos da rede municipal sobre o tema, promovendo debates e informações sobre a Lei Maria da Penha e os Direitos Humanos.

O programa será direcionado prioritariamente para estudantes das escolas municipais, mas também po-

derá ser implementado em escolas estaduais e particulares. A iniciativa prevê parcerias com órgãos públicos estaduais e federais, além de instituições governamentais e não governamentais ligadas à educação e aos direitos das mulheres.

Entre os principais objetivos do projeto estão a difusão do conhecimento sobre a Lei Maria da Penha, o estímulo à reflexão sobre a violência contra a mulher e a conscientização de estudantes, professores e toda a comunidade escolar sobre a importância do respeito à igualdade de gênero. O programa também irá orientar sobre a necessidade de denunciar casos de violên-



Professor Edinho defende intensificação de atividades educativas sobre o tema no ambiente escolar de Sumaré

cia, incentivando o registro de ocorrências nos órgãos competentes.

Pela proposta, as atividades educativas serão intensificadas na última semana de maio de cada ano, com a realização de palestras, debates, seminários, workshops e exibições de vídeos. A proposta tramita na Casa de Leis e em breve deve ir ao plenário para ser efetivamente votada.

Proposta tramita na Casa de Leis e em breve deve ir ao plenário para ser votada

"Considerando a dignidade da pessoa humana, em especial as das mulheres, a presente lei visa conscientizar adolescentes, jovens, adultos, estudantes e professores que compõem a comunidade escolar da importância de respeito aos Direitos Humanos, notadamente os que refletem a promoção da igualdade de gênero, prevenindo e evitando, dessa forma, as práticas de violência contra a mulher. Enfim, todas as pessoas merecem carinho, respeito, assim como tratamento humanizado", afirmou o parlamentar.

ATUAÇÃO REGIONAL

Hélio é eleito 1º vice-presidente do Parlamento da RMC

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista, cronista e poeta

@ed_brambilla

Chuva de palavras

Foi num sonho. Eu caminhava num bosque muito verde, por uma linda sebe margeada de margaridas brancas. De repente, avistei uma casinha de madeira, bucólica, com uma chaminé que esfumaçava em forma de pequenas nuvens. Bati à porta. Nada. Percebi que a porta estava entreaberta. Entrei.

Meus olhos lacrimejaram com o interior do casebre: havia muitas estantes abarrotadas de livros contendo os segredos da vida e da humanidade. Escolhi um exemplar cuja capa tinha a foto de um disseminador de ideias, muito conhecido há milênios. Era

um livro muito extenso.

No sonho, tudo acontece num tempo diferente. Li rapidamente todo o conteúdo do livralhão. Então começou a chover do lado de fora. Tive vontade de tomar banho de chuva. Em meio a ela, fiquei um tempo tentando entender o que estava acontecendo. Não era água o que caía das nuvens, formadas pela fumaça da chaminé. Eram palavras, milhares delas. Umas, muito duras. Outras, macias, carinhosas.

Num dado momento, olhei para um arbusador de ideias, muito conhecido há milênios. Era

abri. Estava em branco. Era o livro da minha vida. Sei disso, porque na capa estava escrito: SUA VIDA! Fiquei assustado, mas compreendi o sinal: eu poderia reescrever a minha trajetória. O Universo estava me dando uma nova chance.

Com uma espécie de imã, para atrair palavras, fui apanhando-as da chuva que caía. Eu as recolhia e as ordenava em frases, parágrafos, até formar um grande e lindo texto. E tudo eu ia lançando para dentro do livro em branco. Ao final, respirei fundo e, com um sorriso na alma, disse para mim mesmo:

"Assim-assim, agora, será a minha vida!" Tive a chance de reescrevê-la do ponto em que me encontrava, até o final dela. E pude também determinar o meu tempo de vida: escolhi viver cento e cinco anos. Agora eu sei que terei um futuro mais tranquilo.

Um sonho, seja qual for o seu significado, sempre um alento para a alma.



Hélio Silva: 'Poder Legislativo cumpre um papel fundamental na construção de políticas públicas'

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Na primeira reunião do Parlamento Metropolitano da região de Campinas de 2025, ocorrida na sexta-feira (21), o presidente do Legislativo sumareense, vereador Hélio Silva (Cidadania), foi eleito 1º vice-presidente do grupo. O encontro aconteceu no plenário da Câmara Municipal de Campinas. O Parlamento, composto por representantes do Poder Legislativo das 20 cidades da região, se reúne mensalmente para debater questões de interesse comum e apresentar suas demandas ao governo estadual.

A diretoria eleita para o biênio 2025-2026 do Parla-

mento da RMC é composta por Luiz Rossini, de Campinas, como presidente; Hélio Silva, como 1º vice-presidente; Beto Carvalho, de Monte Mor, como 2º vice-presidente; Adalberto Bergo Filho, de Santo Antônio de Posse, como 1º secretário; João Rafael Cavenaghi, de Pedreira, como 2º secretário; Oseias Jorge, de Nova Odessa, como 3º secretário; Ramon Lamartine de Moraes, de Morungaba, como 1º tesoureiro; Rodrigo Reis de Souza, de Jaguariúna, como 2º tesoureiro.

Além da eleição da nova Mesa Diretora, o Parlamento elegeu os vereadores membros das comissões. O presidente Hélio Silva passou a integrar a Comissão de Transporte, Logística e

Infraestrutura e a Comissão de Saúde. A Comissão de Educação também passou a contar com um integrante do Legislativo de Sumaré, o vereador Dudu Lima (Cidadania).

Hélio enfatizou a importância do trabalho em parceria com outras cidades da RMC. "Agradeço ao presidente eleito, Luiz Rossini, de Campinas, e a todos os demais colegas do Legislativo pela confiança e pelo trabalho conjunto em benefício da nossa região. O Poder Legislativo cumpre um papel fundamental na construção de políticas públicas que impactam diretamente a vida da nossa população. E, em união, podemos ir ainda mais longe", completou.